

# COMUNICADO GGMON 05/2023

D A T A : 27/11/2023

## VACINA CONTRA COVID-19 É EFICAZ E NÃO É UM PLACEBO

### Pontos Chaves:

- Vacinas contra a COVID-19 são seguras, eficazes e não são placebo.
- Placebo não tem efeito terapêutico e é usado apenas em pesquisas.
- Vacinas estimulam o sistema imunológico a se proteger contra doenças.

### RESUMO

---

Vacina contra Covid-19 é eficaz e não é um placebo.

### IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO OU CASO

---

Vacinas contra Covid-19.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

---

Fake news sobre vacinas contra Covid-19

### AÇÃO

---

Para combater os males da Covid-19 foram desenvolvidas vacinas em várias partes do mundo. De lá para cá, as vacinas foram evoluindo e está comprovada sua segurança e eficácia. Muitas notícias falsas circulam na internet em relação à vacina de Covid-19, e uma delas é que os imunizantes não são seguros e são um placebo. Mas você sabe o que significa a palavra placebo? Um placebo é elaborado para ter a aparência exata de um medicamento real, porém é composto por substâncias químicas inativas sem efeito terapêutico específico. Atualmente, os placebos são utilizados apenas em estudos de pesquisa.

As vacinas são um mecanismo seguro e eficaz de proteção contra determinadas doenças infecciosas. Elas são desenvolvidas a partir de partículas do próprio agente agressor, na forma atenuada (enfraquecida) ou inativada (morta). Quando nosso organismo é atacado por um vírus ou bactéria, nosso sistema imunológico trabalha para frear a ação desses agentes estranhos. As vacinas, por sua vez, atuam como agentes infecciosos e estimulam a produção de nossas defesas, por meio de anticorpos específicos contra o "inimigo". Dessa forma, elas ensinam o nosso organismo a se defender de forma eficaz. E, quando o ataque de verdade acontece, a defesa é reativada por meio da memória do sistema imunológico. É isso que limita a ação inimiga ou, como acontece na maioria das vezes, a elimina totalmente, antes que a doença se instale.

De acordo com o Ministério da Saúde, as vacinas são permanentemente monitoradas. Ou seja, mesmo quando já estão em uso geral, cientistas, órgãos governamentais e organizações de saúde pública continuam a coletar dados sobre possíveis efeitos adversos para monitorar e garantir a qualidade e segurança dessas vacinas.

Vale destacar que o Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente as evidências científicas mais atuais em nível internacional, assim como o cenário epidemiológico da Covid-19 no Brasil e no

mundo, incluindo informações recentes sobre novas subvariantes, para definir as recomendações e ações necessárias no território nacional.

### **Combate à desinformação**

Para além das iniciativas que o Ministério da Saúde lidera, você também pode atuar como agente de combate à desinformação. Aprenda a checar conteúdos duvidosos, informe seus círculos de convivência sobre os perigos das notícias falsas, notifique as instituições responsáveis por coibir e esclarecer notícias falsas que você identifica, denuncie casos de calúnia e difamação às autoridades competentes e, na dúvida, nunca repasse aquela mensagem suspeita. Saiba mais sobre como você pode fazer a diferença!

Qualquer evento adverso pode ser notificado no VigiMed: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes/vigimed>

### **REFERÊNCIAS**

---

INSTITUTO BUTANTAN. CoronaVac: tudo o que você sempre quis saber e não tinha para quem perguntar. São Paulo: Instituto Butantan, s.d. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/coronavac-tudo-que-voce-sempre-quis-saber-e-nao-tinha-para-quem-perguntar>

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacina contra a Covid-19 é eficaz e não é um placebo. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2023/novembro/vacina-contracovid-19-e-eficaz-e-nao-e-um-placebo>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Como notificar eventos adversos a medicamentos e vacinas? Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/como-notificar-eventos-adversos-a-medicamentos-e-vacinas>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Evento adverso: o que a Anvisa faz com a sua notificação. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/evento-adverso-o-que-a-anvisa-faz-com-a-sua-notificacao>

